



Editorial

Índice

Editorial	1
XXIII Conferência <i>Grudis e Doctoral Colloquium</i>	2
3.º Encontro de Doutorandos	3
XVIII <i>workshop Grudis – feedback</i>	4
GPR – <i>Grudis Peer Review: O seu GPS na investigação?</i>	5
Publicações de membros da <i>Grudis</i>	7
Espaço de opinião sobre investigação	11
Notas sobre Contabilidade	13

Editores da *Grudisletter*

Patrícia Quesado
Sónia Nogueira

Equipa de Coordenação da *Grudis*

Aldónio Ferreira
Ana Isabel Lopes
Helena Saraiva
Iryna Alves
Patrícia Quesado
Paulo Alves
Sofia Lourenço
Sónia Nogueira

E-mail: info@grudis.pt

Website: www.grudis.pt

A Equipa de Coordenação da *Grudis* esclarece que a informação acerca das publicações dos *Grudistas* resulta das respostas recebidas dos mesmos.

Iniciamos a 28.ª edição da *Grudisletter* com a divulgação da *XXIII Grudis Conference/Doctoral Colloquium* que decorrerá nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2024 no Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro (ISCA -UA) e que contará com a Professora Ann Jorissen como *keynote speaker*.

Nesta edição apresentamos o *feedback* do 3.º Encontro de Doutorandos *Grudis* e do *XVIII workshop Grudis* que decorreram no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL), no dia 29 de setembro de 2023, e na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), no dia 27 de outubro de 2023, respetivamente.

Divulgamos ainda o programa GPR – *Grudis Peer Review*, que foi relançado, sendo uma ótima forma de participar como autor e/ou revisor.

Para além das publicações de membros do *Grudis*, no período de abril a setembro de 2023, e da remissão para o ARC (*Accounting Research Centre*) da EAA (*European Accounting Association*), informamos os nossos membros sobre como estar ligado à *Grudis* nas redes sociais.

No espaço de opinião sobre investigação destacamos um artigo da autoria de Jorge Alves, do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), subordinado ao tema “A Utilização de Metodologias Baseadas na Inteligência Artificial para Aferir a Qualidade dos Resultados”.

A crónica do José António Moreira, “Notas sobre Contabilidade”, finaliza, como habitualmente, esta edição da *Grudisletter*.

Patrícia Quesado e Sónia Nogueira

XXIII Grudis Conference / Doctoral Colloquium

Institute of Accounting and Administration (ISCA), University of Aveiro | 2nd and 3rd February 2024



The XXIII Grudis Conference and Doctoral Colloquium will take place at Institute of Accounting and Administration of University of Aveiro (ISCA-UA), on 2nd and 3rd February 2024. After hosting the V Grudis Conference in 2006 and two Grudis Workshops in 2013 and 2020, Aveiro is once again home to a Grudis Network event.

The *XXIII Grudis Conference and Doctoral Colloquium* is supported by the European Accounting Association (EAA) under its National Associations Initiative. The Conference day is preceded by the Doctoral Colloquium, in which all registered conference registrants can participate. The annual event occupies a prominent position in accounting research in Portugal, contributing to the promotion of research and interaction among its members. This event is also an important moment for integrating new researchers, particularly masters and doctoral students.

The keynote speaker for the *XXIII Grudis Conference and Doctoral Colloquium* is **Professor Ann Jorissen**, a distinguished accounting scholar, with an outstanding expertise in financial reporting (the due process of standard setting), management control and corporate governance.

The conference includes presentation of papers and research projects in both in English and Portuguese, with discussants assigned to each.

The deadlines for the Conference and Doctoral Colloquium are the following:

- Communication of acceptance of papers and research proposals: until December 1, 2023.
- Registration of authors of accepted papers and of research proposals: by December 18, 2023.
- Early-bird registration: November 20, 2023 – January 8, 2024
- General registration: January 9, 2024 – January 22, 2024

The Organizing Committee counts on your presence and looks forward to seeing you in Aveiro.



Local organizers

Augusta Ferreira (augusta.ferreira@ua.pt),

Cecilia Carmo (cecilia.carmo@ua.pt)

3.º Encontro de Doutorandos Grudis

No dia 29 de setembro de 2023 realizou-se, em formato híbrido, o 3º Encontro de Doutorandos Grudis com o tema “*Principais desafios em trazer uma contribuição prática na elaboração da tese de doutoramento*”. Este evento recebeu cerca de 35 participantes, entre alunos de doutoramento e mestrado, e outros interessados na investigação em contabilidade e áreas afins.

O 3º Encontro de Doutorandos Grudis teve como oradores convidados **José Carlos Oyadomari** (Universidade Presbiteriana Mackenzie), **Paulo Alves** (Universidade Católica Portuguesa), e **Ricardo Malagueno de Santana** (University of Essex). De forma multifacetada e motivante, os ilustres oradores partilharam as suas experiências e conhecimento sobre o tema. Durante duas horas foram discutidas as principais características e diferenças entre uma tese tradicional e aquela que pretende trazer uma contribuição prática. Os desafios metodológicos e éticos, a comunicação com a indústria e o impacto prático deste tipo de trabalho científico também foram o foco da discussão.

Este encontro contou ainda com a presença, enquanto moderadoras, da Iryna Alves (ISCAL-IPL) e Marta Almeida (Nova SBE).

No final do evento houve um momento de convívio que, num ambiente descontraído e amigável, permitiu aos participantes presentes fisicamente a interação com os pares e a partilha dos seus medos, dificuldades e possíveis ferramentas de suporte neste caminho desafiante.

E porque valorizamos a opinião dos nossos participantes e gostaríamos de ouvir o *feedback* dos mesmos para tornar os nossos próximos encontros ainda melhores, enviamos um pequeno questionário após o evento para explorar as suas preferências e opiniões. Através deste questionário, os presentes (online ou fisicamente) no evento também tinham oportunidade de solicitar o Certificado de Participação.

Feedback participante Dulce Naíra André Quiatuhanga Muquevela (ISEG): “*O terceiro encontro dos doutorandos organizado pela rede Grudis foi uma experiência excepcional. Estar e partilhar vivências com pessoas que passam pelos mesmos medos, ansiedades e inquietudes, dá uma sensação de conforto e vontade de continuar nesta caminhada que é difícil, porém, recompensatória. Fazer o PhD tem sido um momento de muito aprendizado e descobertas. Uma frase dita pelo professor Paulo Alves, durante o encontro chamou a minha atenção “É quando nos expomos às dificuldades que aprendemos algo novo”. O encontro permitiu-me perceber que a caminhada não precisa ser solitária (como ouvimos por aí) e que as dificuldades nos farão crescer. Juntos somos muito mais fortes*”.

Feedback participante Cecelmo Henrique Joaquim (ISEG): “*O evento foi excelente em todo seu percurso. A qualidade dos convidados, bem como a relação mantida com os participantes presenciais foi muito proveitosa, este contacto é muito importante para manter o espírito investigativo*”.

Feedback participante (André Pombo Ferreira Dias (ISCTE): “*O evento na minha perspectiva atendeu a todos os objetivos propostos, tendo explorado um assunto bastante contemporâneo, emergente e que reflete o conflito com que bastantes estudantes/investigadores em contabilidade se deparam. A qualidade do evento foi ótima, começando pela escolha de oradores que demonstraram um conhecimento profundo e variado sobre o tema, com uma excelente preparação e sempre abertos a diferentes perspetivas e questões. A amabilidade com que o ISCAL recebeu os participantes considero ter sido outro aspeto muito positivo, bem como o convívio no final que permitiu aos participantes estabelecerem networking entre investigadores de contabilidade*”.

Iryna Alves

XVIII Workshop Grudis – feedback

No dia 27 de outubro de 2023 decorreu, em formato presencial, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o XVIII Workshop Grudis, subordinado ao tema “Repensar o ensino da contabilidade – Desafios atuais e tendências de mudança”.

O workshop contou com a participação dos oradores **Greg Stoner** (University of Glasgow), **Cláudia Teixeira** (ISCAP | Instituto Politécnico do Porto), **Teresa Eugénia** (ESTG | Instituto Politécnico de Leiria), e **Graça Azevedo** (ISCA | Universidade de Aveiro), que cativaram o interesse da audiência com a qualidade das suas apresentações.

No debate, moderado pela colega **Helena Saraiva** (ESTG | Instituto Politécnico da Guarda), foram abordadas as várias problemáticas associadas à importância das abordagens críticas na contabilidade, à mudança do perfil dos alunos e das suas expectativas, à inteligência artificial e aos desafios colocados pela sustentabilidade. O debate foi bastante participativo, contribuindo para um ambiente construtivo, de partilha e de aprendizagem. A qualidade da moderação, aliada às excelentes intervenções dos quatro oradores, possibilitou aos participantes uma tarde bastante enriquecedora, proporcionando simultaneamente momentos de reflexão, discussão e convívio.

O nosso muito obrigada a todos os intervenientes e participantes neste XVIII Workshop Grudis.

A Comissão Organizadora Local:

Marta Guerreiro (ESTG- IPVC)

Susana Oliveira (ESTG-IPVC)

Alexandra Fontes (EEG-Universidade do Minho)

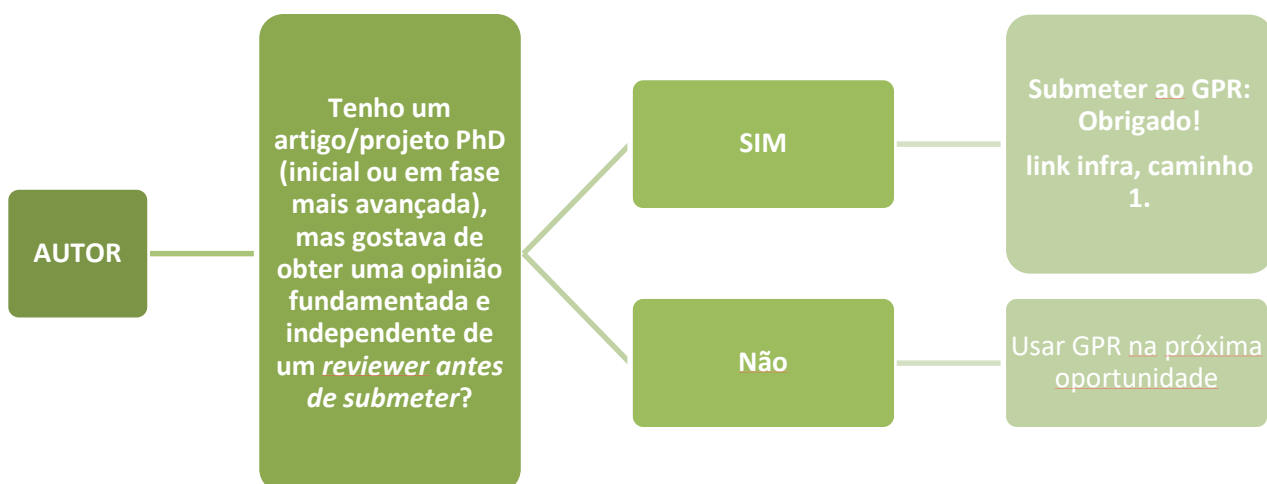


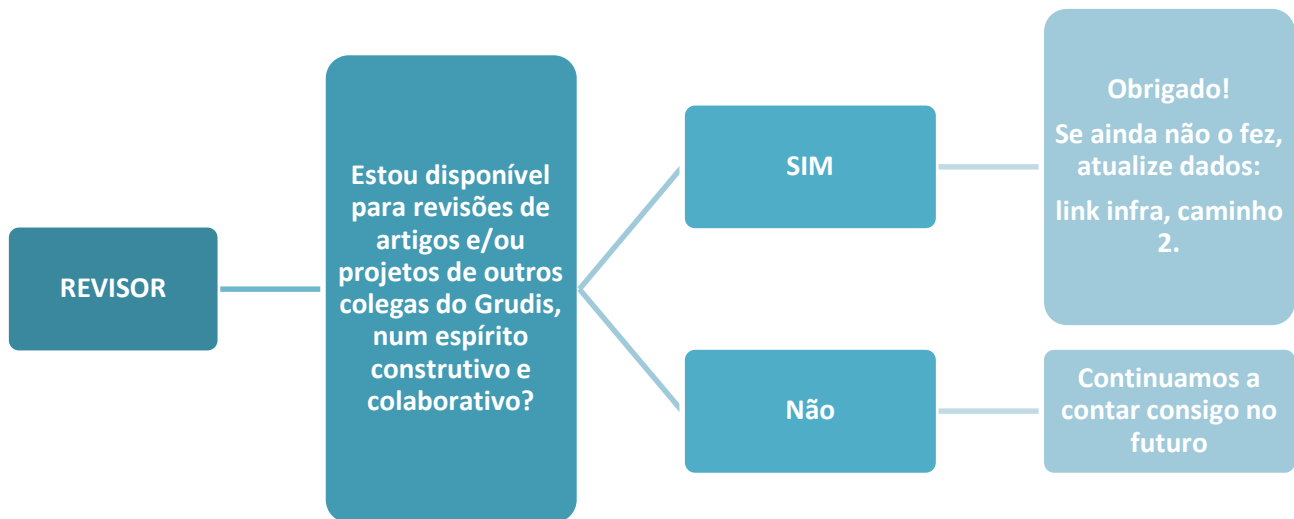
GPR – Grudis Peer Review: o seu GPS na investigação?

O GPR – *Grudis Peer Review* foi relançado, e estamos todos juntos a contribuir de forma positiva para a investigação em Contabilidade. Como? Com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da investigação em contabilidade, à luz da missão da Rede Grudis de “promover o desenvolvimento da **investigação em Contabilidade**, fomentando a interação entre as comunidades portuguesa e internacional”, o GPR destina-se a membros com qualquer nível de experiência e que acolhe trabalhos em fases intermédias ou avançadas (não apenas pré-publicação), incluindo a discussão/revisão de projetos/trabalhos de doutoramento.

Assim sendo, os trabalhos recebidos serão enviados a dois revisores em função da área e método de investigação utilizados pelo autor(s). Terminado o processo de revisão, o(s) autor(es) receberão os respetivos relatórios de revisão.

Pode participar como autor e/ou como revisor. Por que não contribuir positivamente para esta dinâmica? Posicione-se no papel que pretende assumir, e siga os caminhos...tal como um GPS...





- **Caminho 1:**
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScxrAhIDn1gC6-w3ViihDi_2VUB-EGXjasjW84ThPm9S9GokQ/viewform
- **Caminho 2:**
https://docs.google.com/forms/d/1H1QFCfB60YSGSjgLv-vs2vAtIOpEm4yEgN1cFflWc/viewform?edit_requested=true

Em média, a revisão demora cerca de 5 semanas e culmina no envio do relatório final para o autor e de um certificado de revisão para o revisor, garantindo-se o *blind review*.

Para informação adicional ou dúvidas pode fazê-lo através do e-mail: management@grudis.pt.

Vamos dinamizar o Programa GPR por todos!

P'la equipa,
Ana Isabel Lopes
Iryna Alves

Publicações de membros da Grudis

De abril a setembro de 2023

- Agostino, D., Bracci, E., Cruz, I., Jorge, S., Cardoso, R. L., & Lourenço, R. (2023). Debate: Data science challenges to financial information in the public sector. *Public Money & Management*, 43(8), 773-776. doi: 10.1080/09540962.2023.2221526
- Albuquerque, F., Dias, A. I., & Domingos, A. (2023). The Students' Intrinsic Motivation for Learning Non-Financial Information Matters from Their Self-Identification as Global Citizens. *Sustainability*, 15(10). doi:10.3390/su15108247
- Albuquerque, F., & dos Santos, P. G. (2023). *Accounting and Financial Reporting Challenges for Government, Non-Profits, and the Private Sector*. Pennsylvania, EUA: IGI Global.
- Albuquerque, F., & dos Santos, P. G. (2023). A discourse analysis of Russia's invasion of Ukraine by listed European entities from the energy-related sectors. *Cogent Social Sciences*, 9(1), 2233790. doi: 10.1080/23311886.2023.2233790
- Albuquerque, F., & dos Santos, P. G. (2023). Russia-Ukraine War Disclosures by Energy-Related European Sectors, *IBIMA Business Review*, Article ID 569946, <https://doi.org/10.5171/2023.569946>
- Albuquerque, F., Martins, A., & Rodrigues, A. (2023). Os fatores explicativos da eficácia da análise da informação não financeira nos diferentes níveis de complexidade da tarefa. *Innovar*, 34(91). doi: 10.15446/innovar.v34n91.100110
- Albuquerque, F., Monteiro, E., & Rodrigues, M. A. (2023). The Explanatory Factors of Risk Disclosure in the Integrated Reports of Listed Entities in Brazil. *Risks*, 11(6). doi:10.3390/risks11060108
- Albuquerque, F., dos Santos, P. G., da Penha, E. P., & Silva, D. (2023). Assessing the stakeholders' responses in public discussions of IPSASB standards from a cultural perspective. *Public Money & Management*, 1-10. doi: 10.1080/09540962.2023.2203328
- Albuquerque, F., Stoltzemburg, V., & Cariano, A. (2023), A Literature Review on Impression Management in Accounting through a Textual Analysis, *Journal of Accounting and Auditing: Research & Practice*, Article ID 586125, <https://doi.org/10.5171/2023.586125>
- Albuquerque, F., Velez, A. R., & Pinto, V. (2023). What is more relevant? A comparison of cash flows indicators versus profit or loss from listed European companies. *Cogent Business & Management*, 10(3), 2251214. doi: 10.1080/23311975.2023.2251214
- Almeida, L., & Vieira, E. (2023). Technical Analysis, Fundamental Analysis, and Ichimoku Dynamics: A Bibliometric Analysis. *Risks*, 11(8). doi:10.3390/risks11080142
- Assunção, M., & Albuquerque, F. (2023). Inconsistencies in the disclosures of discount rates: The case of financial reporting in Portugal. In A. Rafay (Ed.), *Concepts and Cases of Illicit Finance*. Pennsylvania, EUA: IGI Global.
- Azevedo, A., Quesado, P., Sousa, B., & Ribeiro, A. (2023). The Role of the Balanced Scorecard as a Differentiating Factor for Education Marketing. In A. Abreu, J. V. Carvalho, D. Liberato & I. S. Galdames (Eds.), *Advances in Tourism, Technology and Systems. Smart Innovation, Systems and Technologies*. Singapore: Spinger.
- Barreiro Rodrigues, M. A., Martinho, C., Alves, G. C., & Ferreira, M. Â. (2023). The Impact of Auditor Rotation on Key Audit Matters (KAM): Evidence From the Listed Portuguese Companies. In F. Albuquerque & P. dos Santos (Eds.), *Accounting and Financial Reporting Challenges for Government, Non-Profits, and the Private Sector* (pp. 235-259). UK: IGI GLOBAL.
- Barreiro Rodrigues, M. A., Martinho, C., Alves, G. C., & Ferreira, M. Â. R. L. (2023). The Impact of Auditor Rotation on Key Audit Matters (KAM): Evidence From the Listed Portuguese Companies. In F. Albuquerque & P. G. dos Santos (Eds.), *Accounting and Financial Reporting Challenges for Government, Non-Profits, and the Private Sector* (pp. 235-259). Hershey, PA, USA: IGI Global.
- Cardao-Pito, T. (2023). Prevalence of Fisher's theory in mainstream accounting and economic research. *Accounting History*, 28(2), 312-337. doi: 10.1177/10323732221144799
- Costa, M., & Lisboa, I. (2023). Default prediction of small and medium enterprises: Portuguese construction sector. *Journal of Financial Management of Property and Construction*,

- ahead-of-print*(ahead-of-print). doi: 10.1108/JFMPC-01-2022-0004
- Costa, M., Lisboa, I., & Marzinik, R. (2023). Is Additional CEO Remuneration a Performance Driver? DAX CEOs Evidence. *Risks*, 11(7). doi:10.3390/risks11070133
- de Oliveira Gomes, J. K., Priebe, A. C., Trento Raupp, F. C., & Dal Vesco, D. G. (2023). A Influência do Investimento em Capital Intelectual no Desempenho de uma Cooperativa de Crédito. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 16(1), e2139. doi: 10.9771/rcufba.v16i1.36335
- dos Santos, P. A. R. G., Pinho, C. P. d. S., & Leonte, F. I. S. (2023). Estudo para a implementação do Balanced Scorecard no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental. *Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)*, 14(6), 9590-9614. doi: 10.7769/gesec.v14i6.2316
- dos Santos, P. G., & Albuquerque, F. (2023). Does the Average Payment Period Play a Relevant Role in Explaining the Portuguese Municipalities' Financial Distress? *Economies*, 11(7). doi:10.3390/economies11070183
- dos Santos, P. G., & Albuquerque, F. (2023). Local Governments' Performance on the Late Payments Directive in Portugal, *Journal of Accounting and Auditing: Research & Practice*, Article ID 103798, <https://doi.org/10.5171/2023.103798>
- dos Santos, P. G., Albuquerque, F., & da Penha, M. E. P. (2023). An assessment of the stakeholders' participation and view in IPSASB due processes. In F. Albuquerque & P. G. dos Santos (Eds.), *Accounting and Financial Reporting Challenges for Government, Non-Profits, and the Private Sector*. Pennsylvania, EUA: IGI Global.
- Ferreira, A. (2023). Debt as a motivation for earnings management by Portuguese municipalities? *Public Money & Management*, 1-12. doi: 10.1080/09540962.2023.2213849
- Gomes dos Santos, P., & Albuquerque, F. (2023). An Assessment of The Portuguese Local Governments' Performance Feedback on The Late Payments Directive. *Communications of International Proceedings*, 2023. doi: 10.5171/2023.4117623
- Inácio, H., & Santos, C. (2023). Fraud and Corporate Governance: A Bibliometric Review. In C. F. Lopes, A. Ferreira, C. Ferreira, H. Inácio & C. Santos (Eds.), *Addressing Corporate Scandals and Transgressions Through Governance and Social Responsibility* (pp. 125-140). Hershey, PA, USA: IGI Global.
- Jorge, S., Cerqueira, P., & Furtado, S. (2023). Municipal revenue over-budgeting: a dynamic analysis of its determinants. *Local Government Studies*, 49(3), 644-675. doi: 10.1080/03003930.2021.2025359
- Kroon, N., & Alves, M. d. C. (2023). Examining the fit between supply and demand of the accounting professional's competencies: A systematic literature review. *The International Journal of Management Education*, 21(3), 100872. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ijme.2023.100872>
- Liberato, M. I., Choban de Sousa Paiva, I., & Serrasqueiro, R. (2023). Constraints and stimuli in the implementation of public accounting reform: systematic literature review and future research agenda. *Journal of Accounting & Organizational Change, ahead-of-print*(ahead-of-print). doi: 10.1108/JAOC-01-2022-0018
- Lima, A., Pereira, C., Soares, C., Anjos, P., & Saavedra, R. (2023). *Contabilidade das Sociedades*. Porto, Portugal: Áreas Editora.
- Lopes, C. F., Ferreira, A., & Ferreira, C. (2023). Corporate Scandals and Global Indexes: Examining the Roles of Corruption, Development, Press Freedom, Sustainability, and Democracy. In C. F. Lopes, A. Ferreira, C. Ferreira, H. Inácio & C. Santos (Eds.), *Addressing Corporate Scandals and Transgressions Through Governance and Social Responsibility* (pp. 201-236). Hershey, PA, USA: IGI Global.
- Lopes, C. F., Ferreira, A., & Ferreira, C. (2023). Corporate scandals and global indexes: examining the roles of corruption, development, press freedom, sustainability, and democracy. In C. Lopes, A. Ferreira, C. Ferreira, H. Inácio & C. Santos (Eds.), *Addressing Corporate Scandals and Transgressions Through Governance and Social Responsibility*. USA: IGI Global.
- Lopes, C. F., Ferreira, A., Ferreira, C., Inácio, H., & Santos, C. (Eds.). (2023). *Addressing Corporate Scandals and Transgressions Through Governance and*

- Social Responsibility*. IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-6684-7885-1>
- Lorson, P., Jorge, S., & Haustein, E. (2023). *European Public Sector Accounting* (2nd ed.). Coimbra: IUC – Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Marques, I. C. P., & Alves, M.-C. (2023). Hospital Costing Methods: Four Decades of Literature Review. *Journal of Risk and Financial Management*, 16(10). doi:10.3390/jrfm16100433
- Martinho, C., & Santos, P. G. (2023). Fiabilidade do indicador do PMP para aferir as práticas de pagamento dos municípios portugueses. In A. Catapan (Ed.), *Estudos sobre o funcionamento, desenvolvimento e organização das sociedades* (pp. 146-162): Editora Brazilian Journals.
- Martins, R. V., Santos, E., Eugénio, T., & Morais, A. (2023). Is foreign direct investment caring for sustainability? A look in African sub-Saharan countries. *Sustainability Accounting, Management and Policy Journal*, 14(5), 978-1001. doi: 10.1108/SAMPJ-01-2022-0046
- Matos, S., Jorge, S., & Sá, P. M. e. (2023). Measuring the Quality of the Strategic Financial Planning Information (Q-FPI) in the Local Government. *International Journal of Public Administration*, 46(10), 671-688. doi: 10.1080/01900692.2021.2011315
- Pedroso, E., & Gomes, C. F. (2023a). The current role of management accounting: paradigm shift and future challenges. *Journal of Accounting & Organizational Change, ahead-of-print*(ahead-of-print). doi: 10.1108/JAOC-05-2022-0086
- Pedroso, E., & Gomes, C. F. (2023b). Exploring the Interrelationship Among Management Accounting Systems, Decentralization, and Organizational Performance. In L. Radomir, R. Ciornea, H. Wang, Y. Liu, C. M. Ringle & M. Sarstedt (Eds.), *State of the Art in Partial Least Squares Structural Equation Modeling (PLS-SEM): Methodological Extensions and Applications in the Social Sciences and Beyond* (pp. 345-352). Cham: Springer International Publishing.
- Pimentel, L., Major, M., & Cruz, A. (2023). Collective Action in Institutional Entrepreneurship: The Case of a Government Agency. *Emerging Science Journal*, 7, 538-557. doi: 10.28991/ESJ-2023-07-02-017
- Santos, A. C., Pires, R., & Alves, M.-C. (2023). An Analysis of the Use of Accounting Information by Portuguese SMEs. *Journal of Risk and Financial Management*, 16(4). doi:10.3390/jrfm16040225
- Santos, M. (2023). Unveiling management trends in the public sector: A literature review and research agenda. *Central European Journal of Public Policy*. doi: 10.2478/cejpp-2023-0006
- Santos, M. R. C., Rolo, A., Matos, D., & Carvalho, L. (2023). The Circular Economy in Corporate Reporting: Text Mining of Energy Companies' Management Reports. *Energies*, 16(15). doi:10.3390/en16155791
- Saraiva, H., & Quesado, P. (2023). Contabilidade de Gestão para a Tomada de Decisão. In A. Silva & H. Oliveira (Eds.), *Sistemas de Custeio Tradicionais na Contabilidade de Gestão* (pp. 109-125). Brasil: Quântica Editora.
- Silva, A. P., Fontes, A., Menezes, C., & Montenegro, T. M. (2023). Transitioning to an IFRS-Based Accounting System: Longitudinal Insights from Practitioners in Portugal. *Sustainability*, 15(20). doi:10.3390/su152015121
- Silva, L., Loureiro, P., & Sampaio, V. (2023). Preventing profit manipulation and improving the quality of financial reporting through the audit judgement. *European Journal of Applied Business and Management*. doi: 10.58869/EJABM008/SI03
- Teodosio, J., Lisboa, I., & Oliveira, C. (2023). Board gender diversity and capital structure: Evidence from the Portuguese listed firms. *International Journal of Applied Economics, Finance and Accounting*, 16(2), 173-198. doi: 10.33094/ijaefa.v16i2.945
- Vesco, D., & Beuren, I. (2023). Effects of intellectual capital and management control systems on organizational performance mediated by cooperation in the franchising system. *Brazilian Business Review*, 20. doi: 10.15728/bbr.2021.1042.en
- Wohleberg, T. R., Villalba, V. A., Dal Vesco, D. G., & Toigo, L. A. (2023). A influência do uso do orçamento e dos vieses heurísticos sobre as competências profissionais dos bean counters e business partners. *Revista Ambiente Contábil*, 15(2), 156-178. doi: 10.21680/2176-9036.2023v15n2ID30468

Recordando o ARC – Accounting Research Centre

Como referido na *Grudisletter 18*, o ARC – Accounting Research Centre da EAA tornou desnecessária a rubrica das *Grudisletters* “Accounting Events”.

O ARC inclui uma lista de eventos extremamente abrangente, com diversas opções de pesquisa, em <https://arc.eaa-online.org/events>. O ARC possui, ainda, outras funcionalidades e conteúdos muito úteis para a investigação - não deixe de o consultar!

Já muitos eventos em Portugal foram incluídos no ARC, dando-lhes uma importante visibilidade internacional. Para incluir no ARC um evento que esteja a organizar, pode contactar a EAA através do formulário disponível no site <https://eaa-online.org/arc/>.

A Grudis nas redes sociais

Atualmente, a Grudis está presente em várias redes sociais. Venha fazer parte da nossa comunidade na página da rede no LinkedIn (<https://www.linkedin.com/groups/6970821/>) e Facebook (<https://www.facebook.com/GrudisNetwork/>)!

É de realçar que, atendendo à estratégia de internacionalização tomada pela Grudis, o grupo Grudis no Facebook (<https://www.facebook.com/groups/grudis>) ficará descontinuado num futuro próximo. Assim, faça um “clique” nos dois primeiros links para aderir às páginas da Grudis no LinkedIn e Facebook e continue a par de todas as notícias e eventos Grudis!

Espaço de opinião sobre investigação



A Utilização de Metodologias Baseadas na Inteligência Artificial para Aferir a Qualidade dos Resultados

Na literatura é possível identificar diversas formas/*proxies* de aferir a qualidade dos resultados a partir da informação financeira produzida pelas empresas (e.g. Licerán-Gutiérrez & Cano-Rodríguez, 2019; Shahana et al., 2023). As formas mais comuns são através da estimação dos *accruals* discricionários (e.g. Jones, 1991), da manipulação real de resultados (e.g. Roychowdhury, 1996), do alisamento dos resultados (e.g. Jacob & Jorgensen, 2007), da assimetria dos resultados (e.g. Beaver & Ryan, 2005), da aplicação da Lei de Benford (e.g. Durtschi et al., 2004), entre outras.

Os *accruals* discricionários são uma das *proxies* mais utilizadas para aferir a qualidade dos resultados (e.g. Licerán-Gutiérrez & Cano-Rodríguez, 2019; Shahana et al., 2023). No entanto, os modelos utilizados para estimar os *accruals* discricionários têm sido fortemente criticados, sobretudo pela omissão de variáveis explicativas (e.g. Alves & Moreira, 2018; Chen et al., 2018). Tal significa que muitas vezes podem estar a ser classificadas empresas com resultados de má qualidade, quando na verdade isso pode não acontecer ou o contrário.

Como forma de ultrapassar essas limitações têm surgido na literatura (e.g. Dechow et al., 1995; Dechow et al., 2012; Chen et al., 2018) algumas modificações aos modelos de estimação dos *accruals* discricionários no sentido de os tornarem mais robustos. Outros autores (e.g. Licerán-Gutiérrez & Cano-Rodríguez, 2019) defendem que a qualidade dos resultados é um conceito multidimensional e que nesse sentido uma correta aferição dos mesmos deve contemplar diversas formas e dimensões, pelo que o ideal seria encontrar uma medida que incluísse diferentes formas e dimensões da qualidade dos resultados, como forma de se conseguir numa medida mais robusta, o que seria possível, por exemplo, através de um modelo de equações estruturais (e.g. Sá & Alves, 2020).

Mais recentemente têm-se intensificado e desenvolvido estudos que aplicam metodologias de Inteligência Artificial (IA) - *machine learning* e *deep learning*, com modelos de aprendizagem supervisionada, mais comuns, e modelos de aprendizagem não supervisionada, menos comuns - (e.g. Dbouk & Zaarour, 2017; Kang & Park, 2021; Hammami & Zadeh, 2022). A aplicação de metodologias de IA tem sido usada sobretudo para complementarem a utilização dos modelos de estimação dos *accruals* discricionários e de manipulação real dos resultados, permitindo mitigar algumas das limitações atribuídas a estas formas de aferir a qualidade dos resultados (e.g. Kang & Park, 2021). Ainda de acordo com Kang e Park (2021), e a título de sugestões para trabalhos, será importante a introdução gradual da aplicação de metodologias baseadas em IA para melhor aferir a qualidade dos resultados, sobretudo na aplicação de modelos não supervisionados na deteção de manipulação real de resultados, onde os estudos são ainda muito escassos.

Referências

Alves, J., & Moreira, J. (2018). The effect of financing changes on discretionary accruals estimation. 31th IBIMA Conference. Milan, Italy.

Beaver, W., & Ryan, S. (2005). Conditional and unconditional conservatism: Concepts and modeling. *Review of Accounting Studies*, 269–309.

Chen, W., Hribar, P., & Melessa, S. (2018). Incorrect inferences when using residuals as dependent variables. *Journal of Accounting Research*, 56(3), 751–796.

Dbouk, B., & Zaarour, I. (2017). Financial statements earnings manipulation detection using a layer of machine learning. *International Journal of Innovation, Management and Technology*, 8(3).

Dechow, P., Sloan, R., & Sweeney, A. (1995). Detecting earnings management. *The Accounting Review*, 70(2), 193–225.

Dechow, P., Hutton, A., Kim, J., & Sloan, R. (2012). Detecting earnings management: A new approach. *Journal of Accounting Research*, 50(2), 275–334.

Durtschi, C., Hillison, W., & Pacini, C. (2004). The effective use of Benford's law to assist in detecting fraud in accounting data. *Journal of Forensic Accounting*, 17–34.

Hammami, A., & Hendijani Zadeh, M. (2022). Predicting earnings management through machine learning ensemble classifiers. *Journal of Forecasting*, 41(8), 1639-1660.

Jacob, J., & Jorgensen, B. (2007). Earnings management and accounting income aggregation. *Journal of Accounting and Economics*, 43, 369–390.

Jones, J. (1991). Earnings management during import relief investigations. *Journal of Accounting Research*, 29(2), 193–228.

Kang, S., & Park, S. (2021). Artificial intelligence-based detection and prediction of corporate earnings management. *Fintech with Artificial Intelligence, Big Data, and Blockchain*, 191-203.

Licerán-Gutiérrez, A., & Cano-Rodríguez, M. (2019). A Review on the multidimensional analysis of earnings quality. *Spanish Accounting Review*, 22 (1),41-60.

Roychowdhury, S. (2006). Earnings management through real activities manipulation. *Journal of Accounting and Economics*, 42, 335–370.

Sá, D., & Alves, J. (2020). Combinação de diferentes *proxies* para aferir a qualidade da informação financeira. XXX Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica. Bragança, Portugal.

Shahana, T., Lavanya, V., & Bhat, A. (2023). State of the art in financial statement fraud detection: A systematic review. *Technological Forecasting and Social Change*,192, 122527.

Jorge Alves

Professor Adjunto do IPB

(jorge@ipb.pt)

Notas sobre Contabilidade



1. A F. é uma das minhas alunas. Um destes dias veio pedir que lhe esclarecesse umas dúvidas sobre a matéria que seria objeto de avaliação na semana seguinte. Acedi ao pedido, dizendo-lhe que o faria após o término da aula. Assim aconteceu. Da mochila retirou uma versão fotocopiada do manual recomendado, devidamente encadernada. Pousou-a na beira da secretária e, folheando-a, foi fazendo as perguntas escritas em coloridos “post-it”, colocados em pontos específicos do texto. Respondi às questões que me colocou, após o que partiu, aparentemente satisfeita com as explicações.
2. No âmbito das minhas funções como diretor de um curso de mestrado, recentemente terminadas, fui assistindo a uma evolução crescente e difusa, quase impercetível, do número de estudantes que começavam a trabalhar antes do final do curso; de outros que privilegiavam estágios curriculares, sobretudo os que pagavam algum tipo de bolsa; de outros, ainda, que se candidatavam a período de mobilidade em instituições parceiras estrangeiras e desistiam após a aprovação da candidatura; e, no pior cenário, dos que, pura e simplesmente, deixavam de aparecer e abandonavam o curso. A compreensão das razões subjacentes a essas tendências de evolução afigurou-se sempre difícil, pois, mesmo quando os estudantes envolvidos aceitavam explicar o porquê das suas decisões, elas eram quase sempre “neutras”, do tipo “porque achei que era melhor para mim”. Porém, um dia, ao olhar a evolução do número de candidaturas anuais a apoio social por parte dos alunos do curso, apercebi-me do crescimento destas: em 2015/16 foram 7,4% dos estudantes a candidatarem-se (6,3% receberam bolsa); em 2021/22, foram 23,5% (17,7% receberam). Encontrara, finalmente, o que me pareceu ser a principal determinante explicativa das evoluções acima referidas: as famílias defrontavam-se (defrontam-se) com dificuldades financeiras, o que foi tanto mais inesperado quanto é de famílias das classes média e média-alta que provém o grosso dos alunos do curso.
3. Quando estou na sala de aula e tenho os alunos a fazerem trabalho autónomo, por vezes, de pé no estrado, olho a turma que se espraia à minha frente e procuro detetar casos de alunos que, potencialmente, possam estar em situação financeira mais delicada. Não passando por mim, direta ou indiretamente, a prestação do apoio financeiro de que pudessem necessitar, poderá pensar-se que esse meu perscrutar tem algo de curiosidade mórbida. Não tem. É antes o procurar antecipar comportamentos que, mais tarde ou mais cedo, tais situações de debilidade financeira acabam por despoletar. Porém, esse meu exercício de observação é sempre devotado ao fracasso. Embora não esteja, nunca, com a expectativa de encontrar estudantes de calças ou casacos remendados – as roupas rotas que vejo são compradas nesse estado e, julgo, a preço mais elevado do que a roupa “normal” –, não descarto a possibilidade de ver indícios exteriores que pudessem sinalizar situações de tal debilidade. Não encontro. No geral, os estudantes vestem todos de forma semelhante, usam o mesmo tipo e qualidade de calçado e colocam em cima das mesas idênticos e atuais “smartphones”. Ou seja, nos casos em que as dificuldades financeiras familiares existam, ficam escondidas, envergonhadas, por detrás de uma imagem pessoal relativamente padronizada.

4. No passado, sempre que um estudante vinha ter comigo manuseando a cópia integral de um qualquer livro, eu aproveitava, no final, para fazer algum tipo de instrução cívica, alertando para o facto de que fotocopiar um livro corresponde a um roubo dos direitos do autor e da editora. Pareciam ficar algo envergonhados, eu sorria para suavizar o constrangimento que pudessem sentir, a minha consciência ficava mais tranquila, pela boa ação efetuada, os estudantes partiam para, muito provavelmente, voltarem a ter o mesmo comportamento da próxima vez que alguém lhes recomendasse um livro de estudo. Desta vez, com F., não a submeti a tal discurso, embora nada, na sua figura e comportamento, fizesse entender que pudesse tratar-se de uma estudante com dificuldades financeiras e, além disso, eu soubesse, com certeza, desde o início, que ela era ignorante no que respeita a tais direitos e ao que significa a cópia de livros. Não era necessário ser-se um Sherlock Holmes ou um Poirot para concluir por tal ignorância, pois só esta poderia explicar que F. viesse interagir com o autor trazendo uma fotocópia da sua obra.

José António Moreira